



B0135

**SAZONALIDADE DA ESQUIZOFRENIA: UMA COMPARAÇÃO SINTOMÁTICA DOS PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA DE ACORDO COM A ESTAÇÃO DE NASCIMENTO**

Victor Militão Vinhas Lopes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Cláudio Eduardo Muller Banzato (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A epidemiologia da esquizofrenia descreve uma associação entre a estação do ano no nascimento com a probabilidade de desenvolver a doença. No hemisfério norte, o inverno e a primavera são relacionados a um aumento de 5-10% nos nascimentos de indivíduos que mais tarde desenvolverão esquizofrenia. Quando se compara a forma deficitária e a não-deficitária da doença, no entanto, observa-se maior número de esquizofrênicos deficitários nascidos no verão. Esse estudo pretendeu fazer uma análise de várias características sociodemográficas psicopatológicas e clínicas, incluindo precocidade da doença, predominância de sintomas negativos ou positivos, entre outros, em um grupo de 75 pacientes com esquizofrenia, nascidos nas regiões Sudeste e Sul do Brasil. Embora o hemisfério sul não apresente estações tão bem definidas, restringimos a proveniência dos pacientes às duas regiões do país com diferenças climáticas mais marcantes entre as estações. A distribuição dos pacientes de acordo com as estações não apresentou variações significativas, sendo 20 nascidos no verão, 20 no outono, 14 no inverno e 26 na primavera. Observou-se uma maior frequência do nascimento de esquizofrênicos deficitários no verão, e não-deficitários no inverno e primavera ( $p=0.0255$ ), além de uma maior prevalência de sintomas depressivos em indivíduos nascidos no verão/outono, em relação aos nascidos no inverno/primavera ( $p=0.0264$ ).

Esquizofrenia - Sazonalidade - Estações